

Sem desconto, nada feito

DF - Comércio

FOTOS: FRANCISCO STUCKERT

PESQUISA DO SINDIVAREJISTA REVELA QUE 84% DAS BRASILENSES PECHINCHAM ANTES DE COMPRAR

MARIA EUGÊNIA

A administradora Solange Melo é dura na queda. Na hora de sair às compras, não poupa conversa para conseguir sempre um desconto antes de pagar pela mercadoria. E a estratégia vinga. Ela faz charme, diz que está um pouco caro, que viu em outra loja por um preço menor ou, mesmo sabendo que vai levar o produto, faz bico doce para que o vendedor lhe ofereça algum tipo de vantagem. "E sempre dá certo", revela. E a pechincha não se restringe às lojas. "Até na hora de contratar o transporte escolar dos filhos eu

peço um desconto."

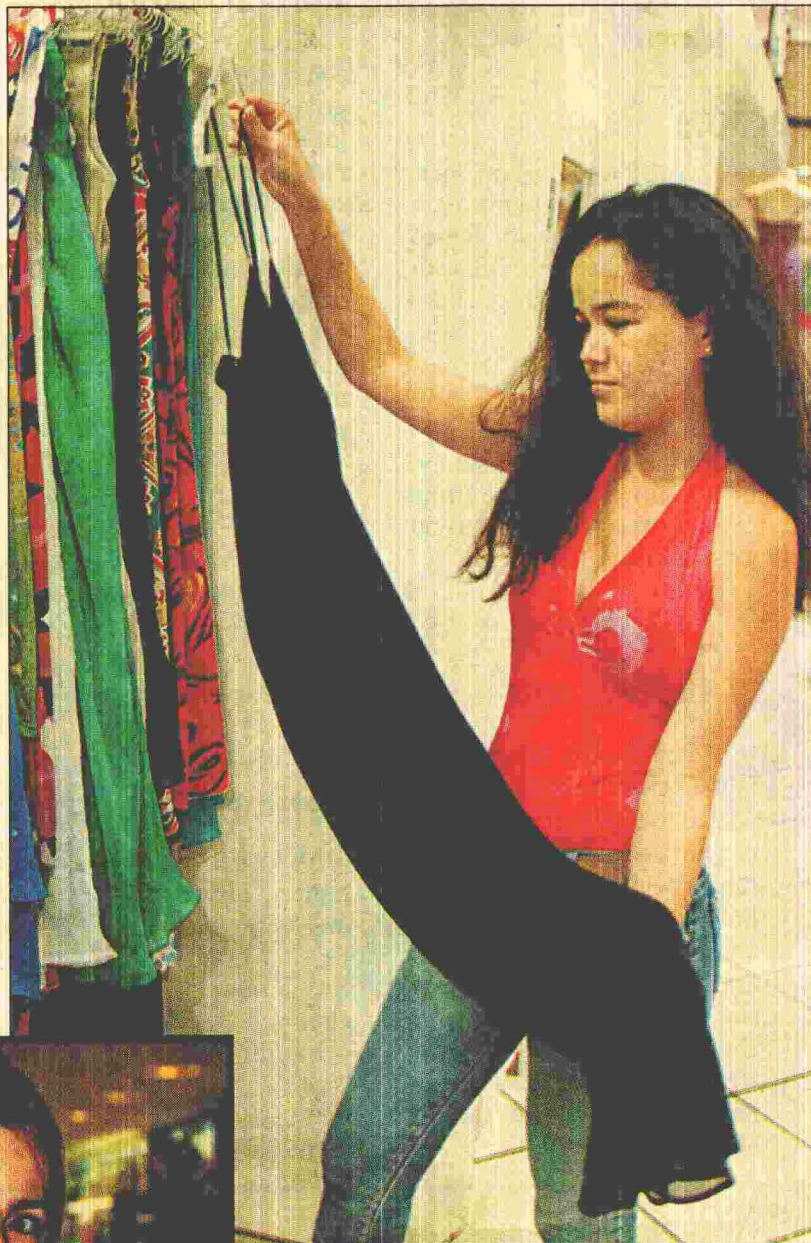
Solange faz parte de um universo cada vez maior de mulheres que aprenderam a pechinchar. Pesquisa realizada pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) aponta que 84% das consumidoras brasileiras pedem desconto aos lojistas antes de fechar a venda. Desse total, 89% informaram, ainda, que pechincham sem nenhum tipo de constrangimento. "Quem tem boca vai a Roma", confirma a estudante Vaneska Arruda.

Ela sempre pede um desconto. Chantageia o vendedor. Diz que na loja concorrente o preço está mais em conta. E, nos finalmente, sempre arranca um desconto que varia entre 5% e 15%. "Nos dias de hoje, isso é muito, porque se a cada compra você conseguir descontos semelhantes, ao final do mês o seu orçamento está bem aliviado", ressalta Vaneska, que sobrevive de mesada.

A pesquisa foi realizada

no período de 15 a 20 de março, envolvendo cem lojistas e cerca de 150 consumidoras. Para o presidente do Sindivarejista, Wlamir Santana, o elevado índice de consumidoras pedindo descontos reflete a redução do poder aquisitivo do consumidor brasileiro, em sua maioria funcionários públicos sem reajuste salarial há mais de seis anos. Existe outra justificativa para o aumento da pechincha. "Quando se tem estabilidade econômica, o consumidor dá mais valor à moeda e aos descontos".

A aposentada Maria do Rosário também é adepta da pechincha. Ontem mesmo, procurava um aparelho de som para sua casa. Foi em diversas lojas em busca do melhor preço e, não satisfeita, ainda pediu um desconto para pagar em oito vezes. "A gente que vive de aposentadoria, precisa pechinchar mesmo, porque o dinheiro que ganha não dá para fazer tudo", argumenta.



VANESKA, vendo um vestido no shopping, Solange, que cruza os braços diante de preços altos, e Maria, na loja de eletros, são duras na queda contra os lojistas que não gostam de dar descontos. Elas usam a pechincha como arma para conseguir comprar por bons preços

